

## NUTRIÇÃO POTÁSSICA NA QUALIDADE TECNOLÓGICA DE SOQUEIRAS DE CANA-DE-AÇÚCAR EM SISTEMA CONSERVACIONISTA EM JABOTICABAL, SP

Rilner Alves Flores<sup>1</sup>, Renato de Mello Prado<sup>2</sup>, Leandro Rosatto Moda<sup>2</sup>, Carlos Leandro Rodrigues Santos<sup>3</sup>, Hilário Júnior de Almeida<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>UFG, Goiânia – GO, rilner1@hotmail.com; <sup>2</sup>UNESP, Jaboticabal – SP; <sup>3</sup>UFMT, Barra do Garças – MT.

A presença da palhada na superfície do solo após o corte sem prévia despalha a fogo da cana-de-açúcar, melhora a ciclagem de nutrientes, especialmente o potássio, podendo reduzir a recomendação de adubação potássica para a cultura com o passar do tempo. Neste contexto, objetivou-se avaliar o efeito de doses de potássio na qualidade tecnológica em soqueiras de cana-de-açúcar sem prévia despalha a fogo após dois anos agrícolas (2010/11 e 2011/12), cultivada em Jaboticabal, SP. O experimento foi realizado na Fazenda Santo Antônio, com a segunda e terceira soqueira da cana-de-açúcar, variedade CTC-05, cultivada em um Latossolo Vermelho-Amarelo, textura argilosa. Utilizou-se um delineamento experimental em blocos casualizados com cinco tratamentos (D0=zero (controle); D1=32,5; D2=65,0; D3=130,0; D4=195,0 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O, na forma de KCl) e quatro repetições. Foi feita amostragem de dez colmos contíguos, das linhas centrais da parcela, para a avaliação da qualidade tecnológica da cana-de-açúcar. A análise tecnológica foi realizada avaliando o teor de sacarose (Pol% cana), fibra, pureza e concentração de sólidos solúveis, com os resultados obtidos pela análise tecnológica, foi calculado o ATR, ou açúcar teórico recuperável (kg t<sup>-1</sup>). Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância, pelo teste F, com posterior análise de regressão polinomial. A aplicação de doses de potássio, na primeira soqueira da cana-de-açúcar, promoveu incremento significativo apenas em alguns atributos de qualidade, como no Brix ( $y=0,00007x^2+0,0133x+15,412$ ;  $R^2=0,66^*$ ), no ATR (kg t<sup>-1</sup>) ( $y=-0,0006x^2+0,1297x+114,49$ ;  $R^2=0,74^{**}$ ) e no ATR (t ha<sup>-1</sup>) ( $y=-0,0003x^2+0,0596x+7,1391$ ;  $R^2=0,86^{**}$ ). Já para a segunda soqueira da cana-de-açúcar, houve um incremento significativo apenas para o ATR (t ha<sup>-1</sup>) ( $y=-0,0005x^2+0,1218x+9,0694$ ;  $R^2=0,96^{**}$ ). Porém, a aplicação de potássio no solo não afetou os demais atributos avaliados para as duas soqueiras de cana-de-açúcar, apresentando na primeira soqueira valores médios de 85,7; 11,6; 13; 0,6 e 9,8% de Pureza, Pol da cana, Pol do caldo, AR e Fibra, respectivamente. Já para a segunda soqueira da cana-de-açúcar, os valores médios foram 19,5; 17,9; 91,4; 11,6; 15,2% e 150,7 (kg ha<sup>-1</sup>) de Brix, Pol do caldo, Pureza, Fibra, Pol da cana, e ATR, respectivamente. É importante ressaltar que, mesmo não havendo incrementos significativos para a maioria das variáveis tecnológicas avaliadas, houve um ganho geral aproximado de 20 t ha<sup>-1</sup> na produção de colmos da segunda soqueira em relação à primeira. Esse resultado é importante, pois demonstra o alto potencial de ciclagem de nutrientes, em especial o potássio, promovido pela presença da palhada sobre a superfície do solo após o corte sem prévia despalha a fogo, indicando em um futuro próximo, a possibilidade de redução da adubação potássica recomendada para a cultura, o que poderá refletir em menor custo de produção.

Palavras-chave: Nutrição Mineral de Plantas, Cloreto de Potássio, Cana-crua, Palhada, *Saccharum spp*.

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, FAPEG, EA/UFG, FAPEMIG